

APRESENTAÇÃO

É um prazer e uma honra saudar e desejar as boas vindas a você, candidato ao Vigésimo Processo Seletivo da FACESA. Ao longo dos últimos anos nossa equipe trabalhou com dedicação e seriedade para oferecer aquilo que, hoje, você pode comprovar: uma Instituição de Educação Superior com excelentes condições de estudo e pesquisa na jovem e agradável Cidade de Valparaíso de Goiás.

Nossa experiência adquirida em mais de trinta anos de Cursos Profissionalizantes em nível médio no Distrito Federal, Goiás e Tocantins, é regional e nacionalmente reconhecida por sua Qualidade e Tradição. A partir de 2001, um novo e inédito passo foi dado para que a sua educação e as suas aspirações profissionais ascendam a um patamar ainda mais promissor: criou-se a FACESA, a Instituição de Ensino Superior que conta com a infra-estrutura física e profissional de alto nível e utiliza métodos e instalações de Primeiro Mundo.

Essa história de esforço soma à sua própria trajetória de vida. Todos sabemos o quão difícil é vencer os obstáculos que nos dificultam chegar a educação de nível superior. Você, com a sua história pessoal de luta e vitória, com o apoio de seus pais, demais familiares, professores e amigos, alcançou o vestibular e prepara-se neste momento para passar a um novo nível de instrução. Apesar de difíceis, suas escolhas não poderiam estar mais corretas: estamos convencidos de que a educação é a chave para se alcançar o bem estar e a felicidade no mundo de hoje.

Contamos com uma estrutura que inclui professores experientes e de alta qualificação, laboratórios completos de tecnologia avançada nas áreas de ENFERMAGEM, BIOMEDICINA, FISIOTERAPIA e FARMÁCIA, biblioteca totalmente informatizada com acesso à Internet de banda larga, museu de história natural, auditório, clínica odontológica e instalações para correios, papelaria e reprografia.

O candidato poderá acessar o Manual do Candidato para maiores esclarecimentos sobre o processo seletivo no endereço eletrônico: www.senaaires.com.br. Leia-o com cuidado e atenção, esteja atento às datas e horários e aprenda como proceder antes, durante e depois dos exames. Seja paciente e cauteloso, pense, reflita e busque o conhecimento confiante; a sua segurança o auxiliará na resolução das questões propostas.

Consoante as novas exigências do mercado, a maior parte dos cursos atuais apresentam, nitidamente, um caráter interdisciplinar, dirigindo-se a profissionais das mais variadas áreas do conhecimento e capacitando-os para diversos fins, especialmente para o exigente mercado de trabalho globalizado. Nesse sentido nossa Instituição encontra-se contemporaneamente preparada. Esperamos por você neste tão almejado mundo acadêmico. Afinal, nosso maior objetivo é atendê-lo bem e com a qualidade que você merece. Sua preferência pela FACESA muito nos honra.

Professor Dermeval de Sena Aires
Diretor Presidente – CETESA

SUMÁRIO

EDITAL

Prova I – Língua Portuguesa / Literatura Brasileira	03
Prova II – Conhecimentos Gerais	07
Prova III – Redação	08
Cursos de Graduação	16
	18

LEMBRETES IMPORTANTES PARA O CANDIDATO

Na véspera - procure conhecer, antecipadamente, o local das provas para evitar transtornos de última hora.

No dia de prova - compareça ao local de provas, no horário determinado, munido do cartão do candidato acompanhado da carteira de identidade e dos materiais necessários à realização da prova: borracha, lápis e **caneta esferográfica preta**.

Em hipótese alguma, serão permitidos retardatários e o uso de outros materiais e/ou equipamentos eletrônicos no horário das provas.

No dia da prova

Acorde cedo e confira:

- seu cartão de identificação;
- seu documento de identidade;
- seus materiais (caneta preta, borracha e lápis);
- o local onde será realizada a prova.

Ao chegar ao local de provas

Aguarde a **abertura do portão de acesso e entre imediatamente**;

Dirija-se à sala informada. Em caso de dúvida, informe-se com o pessoal de apoio da FACESA;

Ao entrar na sala identifique-se apresentando sua carteira de identidade e o cartão do candidato;

No seu lugar, aguarde a distribuição das provas e do cartão-resposta, verificando nele se o seu número de inscrição está correto. **Caso haja algum problema, chame o fiscal para orientá-lo.**

EDITAL 021/2010

A Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires - FACESA faz saber a todos os interessados que se encontram abertas as inscrições ao vigésimo Processo Seletivo para ingresso nos cursos de graduação, válido para o primeiro semestre de 2010, conforme Quadro I abaixo:

T R A D I C I O N A L	
PERÍODO DE INSCRIÇÕES 13 OUTUBRO 2009 a 11 DEZEMBRO 2009	DATA DA PROVA 12 DEZEMBRO 2009 (14hs às 18hs no Campus de Valparaíso de Goiás)
A G E N D A D O	
PERÍODO DE INSCRIÇÕES 13 OUTUBRO 2009 a 29 JANEIRO 2010	DATAS DAS PROVAS 31/10/2009 – 07/11/2009 – 14/11/2009 21 e 22/11/2009 – 28/11/2009 – 05 e 06/12/2009 13/12/2009 – 19 e 20/12/2009 23 e 24/01/2010 – 30 e 31/01/2010 [14hs às 18hs no Campus de Valparaíso de Goiás].

1 - DAS VAGAS

- 1.1. Para o ingresso na FACESA, no primeiro semestre de 2010, são oferecidas 380 (trezentos e oitenta) vagas para matrícula, de conformidade com o Quadro II.

CÓD.	CURSOS	AUTORIZAÇÃO	VAGAS	TURNO (*)
01	Biomedicina Bacharelado	Portaria nº 2.498 - MEC DOU 12/07/2005	40	Matutino
02	Biomedicina Bacharelado	Portaria nº 2.498 - MEC DOU 12/07/2005	40	Noturno
03	Enfermagem Bacharelado	Portaria nº 2.995 - MEC DOU 01/09/2005	60	Matutino
04	Enfermagem Bacharelado	Portaria nº 2.995 - MEC DOU 01/09/2005	60	Noturno
05	Farmácia Bacharelado	Portaria nº 2.492 - MEC DOU 11/07/2005	40	Matutino
06	Farmácia Bacharelado	Portaria nº 2.492 - MEC DOU 11/07/2005	40	Noturno
07	Fisioterapia Bacharelado	Portaria nº 2.491 - MEC DOU 11/07/2005	50	Matutino
08	Fisioterapia Bacharelado	Portaria nº 2.491 - MEC DOU 11/07/2005	50	Noturno

- 1.2. À FACESA reserva-se o direito de cancelar as ofertas de vagas para determinado curso/turno, caso a demanda seja considerada insuficiente.
- 1.3. Verificada essa hipótese, o candidato inscrito em 1ª ou 2ª opção, nesse caso, poderá alterar sua opção de curso/turno ou solicitar devolução da taxa de inscrição.

2 - DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 - As inscrições serão feitas na sede da FACESA, à Rua Acre, Qd. 02 Lotes 17-18, Chácaras Anhangüera, Valparaíso de Goiás, mediante a conferência dos dados pessoais em documento oficial, conforme a legislação em vigor e,
- a) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), a ser recolhida na Tesouraria da FACESA;
 - b) Ficha de inscrição e questionário sócio econômico devidamente preenchidos.
- 2.1.1. O candidato, ao inscrever-se, declara sua condição de aluno com Ensino Médio (2º Grau) concluído ou concluinte até a data de matrícula prevista neste Edital (item 5.2).
- 2.1.1.1. O documento de conclusão do Ensino Médio (2º Grau) dos candidatos aprovados deverá ser apresentado no ato da matrícula para o primeiro semestre do ano letivo de 2010.
- 2.2. No ato da inscrição, o candidato indicará a 1ª opção de curso e poderá fazer uma 2ª opção.

- 2.3. Ao efetivar a sua inscrição, o candidato recebe:
- O Cartão do Candidato, contendo informações sobre as opções de língua estrangeira, curso e turno.
Obs: O Candidato poderá acessar o Manual do candidato para maiores esclarecimentos sobre o processo seletivo no endereço eletrônico: www.senaaires.com.br.
- 2.3.1. Em nenhuma hipótese será permitida a alteração da ficha de inscrição após o seu recebimento pela FACESA, exceto em caso de correção de dados solicitada pela própria FACESA.
- 2.4. Os turnos, na FACESA, compreendem: Matutino, Vespertino e Noturno.
- 2.4.1. Todos os cursos, independentemente do turno oferecido, poderão ter atividades acadêmicas programadas para os sábados.
- 2.5. O candidato indicará na ficha de inscrição o endereço para o qual serão enviadas as notificações relativas a este Processo Seletivo.
- 2.6. Não serão aceitas fichas de inscrição com rasuras de qualquer natureza.

3 — DAS PROVAS

- 3.1 O cartão de Gabarito das provas Agendadas e da Tradicional serão entregues junto com o caderno de provas.
- 3.2. O candidato inscrito prestará exames das matérias do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio.
- 3.3. O candidato com necessidades especiais ou outro que necessitar de tratamento diferenciado nos dias das provas, deverá preencher o quadro próprio na ficha de inscrição e apresentar à FACESA justificativa por escrito, acompanhada de parecer do médico especialista na área da necessidade do candidato. Este candidato terá direito à sala própria, acompanhamento de pessoal treinado e outros auxílios possíveis, se o requerimento apresentado for deferido pela FACESA.
- 3.4. As provas I, II e III serão aplicadas em um dia conforme o Quadro III e IV.

		Datas e horários	Provas	Disciplinas
Quadro III	TRADICIONAL	PERÍODO DE INSCRIÇÕES 13/10/2009 a 11/12/2009 DATA DA PROVA 12 DEZEMBRO 2009 [14:00 ÀS 18:00H]	Prova I	Língua Portuguesa Literatura Brasileira
			Prova II	Língua Estrangeira História Geral e do Brasil Geografia Biologia Química Matemática Física
			Prova III	Redação em Língua Portuguesa

		Datas e horários	Provas	Disciplinas
Quadro IV	AGENDADO	PERÍODO DE INSCRIÇÕES 13/10/2009 a 29/01/2010 DATAS DAS PROVAS 31.10.2009 – 07.11.2009 14.11.2009 – 21 e 22.11.2009 28.11.2009 – 05 e 06.12.2009 13.12.2009 – 19 e 20.12.2009 23 e 24.01.2010 30 e 31.01.2010. [14:00 às 18:00H]	Prova I	Língua Portuguesa Literatura Brasileira
			Prova II	Língua Estrangeira História Geral e do Brasil Geografia Biologia Química Matemática Física
			Prova III	Redação em Língua Portuguesa

- 3.5. As provas são obrigatórias para todos os candidatos.
- 3.5.1. A prova de língua estrangeira oferecida será em Inglês para o vestibular Agendado e Inglês ou Espanhol, para o Tradicional;
- 3.5.2. **No Vestibular Tradicional** a Prova 1 constará de 8 (oito) questões, sendo distribuídas 4 (quatro) questões para cada disciplina (Português e Literatura). A Prova II constará de 22 (vinte e duas) questões, sendo que as disciplinas Biologia, Química, História e Geografia conterão 4 (quatro) questões cada e as disciplinas Matemática, Física e Língua Estrangeira conterão 2 (duas) questões cada. Cada questão constará de 04 (quatro) itens, numerados de **A a D**, nos quais o candidato assinalará apenas um item como verdadeiro (V).
- 3.5.3. As respostas das questões das provas serão marcadas nos cartões respostas, obrigatoriamente com **caneta esferográfica de tinta preta** que o candidato deverá trazer.

- 3.5.4. A prova de Redação em Língua Portuguesa é manuscrita, em letra legível, sendo obrigatória a utilização de **caneta esferográfica de tinta preta**.
- 3.6. O acesso dos candidatos ao recinto em que as provas serão realizadas terá início às 13:30 horas, com fechamento do portão de acesso às 14:00 horas.
- 3.7. Não será permitido aos candidatos o porte e o uso de calculadoras, BIP, telefone celular ou qualquer outro aparelho de comunicação durante as provas.
- 3.8. Com o objetivo de garantir a lisura do processo seletivo a FACESA poderá, a qualquer momento, solicitar à autoridade competente a identificação dactiloscópica dos candidatos e/ou fazer uma vistoria rigorosa nos candidatos.
- 3.9. **No Vestibular Agendado a Prova 1** constará de 7 (sete) questões, sendo distribuídas 4 (quatro) questões para a disciplina de Português e 3 (três) para Literatura. A Prova II constará de 18 (dezoito) questões, sendo que as disciplinas Biologia, Química, História e Geografia conterão 3 (três) questões cada e as disciplinas Matemática, Física e Língua Estrangeira conterão 2 (duas) questões cada. Cada Questão terá quatro itens e apenas uma resposta CORRETA.
- 3.10. **No Vestibular Agendado a prova de Redação em Língua Portuguesa** é manuscrita, em letra legível, sendo obrigatória a utilização de **caneta esferográfica de tinta preta**.
- 3.11. Caso o candidato faça a opção pela prova no sistema de computadores on-line, deverá se dirigir ao Laboratório de Informática e acessar a sua prova. Para esse acesso será gerado um Login e Senha individualizada. A prova terá a mesma duração e qualidade da prova tradicional. O candidato após concluir sua prova on-line será conduzido a uma sala especial, onde irá realizar sua prova de redação, de caráter obrigatório. Obedecerá aos mesmos rigores da prova tradicional com a identificação passo a passo do candidato.

4 — DA CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

- 4.1. O não comparecimento ou a obtenção de nota 0,0 (zero), em qualquer uma das provas, implicará na eliminação do candidato.
- 4.2. Em nenhuma hipótese haverá revisão de prova.
- 4.3. Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que hostilizar os outros candidatos e/ou as pessoas encarregadas da execução do concurso.
- 4.4. No Vestibular Tradicional, os resultados das questões de cada prova serão calculados, de acordo com o gabarito, da seguinte maneira:
RQ = (NA) x (VI)
RQ = Resultado da questão
NA = Número de ítems respondidos de forma correta
VI = Valor fixado para todos os ítems
- 4.4.1. O item sem resposta não será considerado erro nem acerto.
- 4.4.2. Cada questão conterá quatro ítems numerados de 01 a 04.
- 4.4.3. Cada ítem valerá 0,25 pontos
- 4.5. A nota da prova será a soma algébrica dos pontos de todas as questões.
- 4.6. A Prova I conterá 8 questões (32 itens) e a Prova II conterá 22 questões (88 itens).
- 4.7. Após a correção das provas I e II será gerada uma lista de pré-classificação, em ordem decrescente de número de pontos obtidos nas provas, limitada a um número máximo de 2,5 candidatos por vaga/curso/turno.
- 4.8. Com base na lista de pré-classificação, passar-se-á à correção da prova de Redação em Língua Portuguesa.
- 4.9. A Prova III (Redação em Língua Portuguesa) valerá no máximo 10 pontos, sendo que a Nota Final obtida será a soma algébrica das notas das Provas I, II e III.
- 4.10. Para cada curso/turno, os candidatos serão ordenados pelo valor decrescente do total de pontos obtidos no conjunto das provas.
- 4.11. Havendo empate no total de classificação, terá prioridade o candidato que apresentar nessa ordem:
- 1) Maior número de pontos na Prova I;
 - 2) Maior número de pontos na Prova II;
 - 3) Maior número de pontos na Prova III;
 - 4) Persistindo o empate, o candidato mais idoso terá prioridade na classificação.
- 4.12. Os candidatos serão selecionados até o limite de vagas para cada curso/turno.
- 4.13. Na ausência de candidatos aprovados na 1ª opção em número suficiente para o preenchimento das vagas, para determinado curso, serão convocados candidatos inscritos em 2ª opção para este curso.
- 4.14. A convocação para a 2ª opção será feita segundo a pontuação obtida pelo candidato na 1ª opção, observando os mesmos critérios de desempate descritos no ítem 4.11.
- 4.15. **No Vestibular Agendado** as correções das provas objetivas serão da seguinte forma: Cada Questão conterá 4 (quatro) alternativas e apenas uma opção CORRETA;
- 4.16. Cada questão terá o valor de 2 (dois) pontos, podendo o candidato atingir o máximo de 50 (cinquenta) pontos;
- 4.17. A redação terá dois temas para o candidato escolher um e fazer sua dissertação. A norma culta da língua portuguesa será observada. Terá no mínimo 15 (quinze) e no máximo 30 (trinta) linhas e valerá, no máximo, 50 (cinquenta) pontos;
- 4.18. No Vestibular Agendado será aprovado o candidato que atingir, na soma das duas provas, nota igual ou superior a 30 (trinta) pontos.
- 4.19. O Candidato que não fizer a REDAÇÃO estará eliminado do processo seletivo, assim como não acertar nenhum item da prova objetiva.

5 - DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E DA MATRICULA

- 5.1 - A Primeira Chamada será feita através de publicação nos murais da FACESA e no site: www.senaaires.com.br com a divulgação dos nomes dos candidatos aprovados em 1ª e 2ª opção, se ocorrerem, em ordem alfabética, sem referências às notas ou aos pontos, até o limite de vagas oferecidas para cada curso/turno até 72 (setenta e duas) horas após as provas. A consulta às notas das provas somente poderá ser realizada após o candidato confirmar sua matrícula acadêmica, conforme a legislação vigente.
- 5.1.2. Caso ocorra a hipótese prevista no item anterior, o candidato deverá comparecer no dia especificado para a nova matrícula, quando será feita a alteração de cadastro decorrente da nova convocação.
- 5.2. Período da matrícula para os candidatos aprovados em primeira chamada: Imediatamente após a divulgação dos resultados, das 08:00 às 21:00 horas de segunda a sexta-feira e aos sábados de 08:00 às 12:00h até o dia 19 de dezembro de 2009]. No período de 21 a 31 de dezembro de 2009 e 04 de janeiro a 31 de janeiro de 2010 o horário será de 08:00 às 18:00 de segunda à sexta-feira e de 08:00 às 12:00 horas aos sábados [recesso acadêmico].
- a) Comprovante de pagamento da matrícula para o 1º semestre de 2010.
 - b) 3 (três) fotos 3x4 recentes;
 - c) 1 fotocópia legível e autenticada da Carteira de Identidade;
 - d) 1 fotocópia autenticada do título eleitoral (obrigatório caso seja maior de 18 anos)
 - e) 1 fotocópia autenticada do certificado de reservista (quando for o caso);
 - f) 1 fotocópia autenticada da certidão de nascimento ou casamento;
 - g) 1 fotocópia autenticada de comprovante de residência;
 - h) 1 fotocópia autenticada do Certificado de conclusão do Ensino Médio (2º Grau), devidamente registrado na Secretaria Estadual de Educação;
 - i) 1 fotocópia autenticada do Histórico Escolar do Ensino Médio (Ficha modelo 19);
 - j) 1 fotocópia autenticada do CPF (do próprio aluno ou do pai/responsável ou cônjuge);
 - k) Em caso de Ensino Médio feito no exterior:
 - 1 fotocópia autenticada do diploma ou certificado do exterior com o carimbo do consulado/ embaixada do país expedidor no Brasil;
 - Certificado ou diploma com tradução oficial por tradutor juramentado;
 - Revalidação do Conselho Estadual de Educação.
- 5.3. Na matrícula, o candidato menor de 18 anos, deverá, obrigatoriamente, ser assistido por seu pai e/ou responsável legalmente habilitado.
- 5.4. O candidato classificado que não efetuar a matrícula até a data limite, especificada para cada chamada, perderá o direito à vaga.
- 5.5. Em caso de Desistência da Vaga, após efetuada a matrícula, dar-se-á cumprimento às cláusulas estabelecidas no Proc. Admin. nº 38806/01 - PROCON/GO
- 5.5.1. Para habilitar-se à devolução, o aluno desistente deverá autuar processo de Devolução de Taxa na FACESA.
- 5.5.2. Em caso de desistência da vaga, após o início do semestre letivo, o aluno estará sujeito ao pagamento das parcelas vencíveis até o mês do requerimento de desistência.
- 5.6. Após o dia 31 de janeiro de 2010 a FACESA poderá efetuar chamadas posteriores para o preenchimento das vagas remanescentes, assim como efetuar novo processo seletivo, conforme a conveniência.

6 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 6.1. Será eliminado do quadro discente da FACESA, a qualquer época, mesmo depois de matriculado, o candidato que, no Processo Seletivo, tiver usado documentos e/ou informações falsas ou outros meios ilícitos.
- 6.2. Em nenhuma hipótese haverá devolução do valor da inscrição após o seu processamento.
- 6.3. Os candidatos aprovados neste Processo Seletivo poderão pedir trancamento de matrícula somente a partir do 2º semestre de seu ingresso, salvo os casos previstos em lei.
- 6.4. A coordenação dos trabalhos de execução do Processo Seletivo, bem como a guarda das provas e cartões-resposta, estarão a cargo da Comissão Permanente de Seleção da FACESA.
- 6.5. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Direção da FACESA.
- 6.6. O candidato inscrito será responsável pelas informações dadas na ficha de inscrição.
- 6.7. O candidato aprovado é responsável pelo material de uso individual requerido em atividades acadêmicas específicas, de acordo com relação fornecida pela FACESA, durante a realização do curso.
- 6.8. As disciplinas dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia serão ministradas no Campus da FACESA, à rua Acre, Qd. 02, Lotes 17-18, Chácaras Anhangüera, Valparaíso de Goiás.
- 6.9. Algumas disciplinas do Curso de Enfermagem Bacharelado serão oferecidas na modalidade de Educação a Distância, até o limite de 20% (vinte por cento) da carga horária total, conforme a legislação vigente.
- 6.10. A FACESA reserva-se no direito de não iniciar as atividades para turmas com número inferior a 35 (trinta e cinco) alunos em todos os cursos e turnos.

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, Valparaíso de Goiás, Outubro de 2009.

Francisco de Assis Batista da Silva – Mestre em Educação
Coordenador-Geral da Comissão de Vestibular / FACESA

SAIBA O QUE ESTUDAR

A seguir, apresentaremos um conjunto de programas das disciplinas que serão objeto de avaliação no Concurso Vestibular da FACESA e também algumas sugestões bibliográficas básicas.

Língua Portuguesa

I — Introdução

Considerando-se que o aluno do segundo grau acumulou conhecimentos lingüísticos sistemáticos que lhe permitiram modificações em seu desempenho e competência; teve contato com a língua em diversas normas e tem a compreensão de que a língua como código possui leis internas que a regem e, ao mesmo tempo, expressa a cultura e a visão de mundo dos falantes que a utilizam. A prova de Língua Portuguesa visa verificar a capacidade de processar os conhecimentos adquiridos na compreensão de textos e verificar os conhecimentos gramaticais da Língua Portuguesa no emprego das formas adequadas em diversas situações de comunicação e em seu registro escrito.

Para facilitar a vida do vestibulando e dar maior segurança ao professor de ensino médio, a elaboração dessa prova terá como base o programa unificado pelas IES's.

II — Objetivos

Avaliar a capacidade do vestibulando de reconhecer as possibilidades de utilização da linguagem em seu registro escrito, utilizando as formas adequadas da norma padrão ou formas adequadas a textos com outros níveis de linguagem; estabelecer elos entre as manifestações lingüísticas e a realidade histórica, cultural e social.

III — Conteúdo Programático

Serão utilizados os textos de autores brasileiros contemporâneos, não necessariamente literários.

No estudo de texto serão considerados: a concordância, a ortografia, a pontuação, a regência.

Usos da linguagem: níveis de linguagem e variedades lingüísticas.

Sentido literal e sentido figurado (denotação e conotação).

Figuras de linguagem.

Idéias principais do texto, natureza e especificidade de cada texto (narrativo, descritivo, dissertativo, poético, técnico, "charges", etc).

Sentido contextual de palavras, expressões e parágrafos.

Análise crítica e coerente do texto, de sua respectiva estruturação e reconhecimento de elementos de composição (processos inferenciais, texto, contexto e intertexto, etc).

- Conhecimentos lingüísticos:

- a) Ortografia
- b) Acentuação gráfica
- c) Crase
- d) Pontuação

- Morfologia

- a) Classes das palavras
- b) Flexões das palavras
- c) Estrutura e formação das palavras

- Sintaxe

- a) Regência (nominal e verbal)
- b) Concordância (nominal e verbal)
- c) Colocação.

Sugestões Bibliográficas

- ANDRÉ, Hidelbrando A. de. *Gramática/lustrada*. 5 ed. São Paulo: Moderna, 1997.
- BIDERMAN, Maria Tereza. *Dicionário Contemporâneo de Português*. Petrópolis: Vozes, 1992.
- CÂMARA JUNIOR, J. Mattoso. *Dicionário de Lingüística e Gramática*. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 1986.
- FARACO E MOURA. *Gramática*. São Paulo: Ática, 1994.
- MESQUITA, Roberto Meio. *Gramática da Língua Portuguesa*. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 1997.
- MAIA, João Domingues. *Gramática: Teoria e Exercícios*. 4 ed. São Paulo:Ática, 1994.
- TERRA, Hernane, NICOLA, José de. *Gramática e Literatura para II Grau*. 3 ed. São Paulo: Scipione, 1993.

Literatura Brasileira

I - Introdução

A prova de Literatura Brasileira constará da análise das várias temáticas dos livros de leitura obrigatória, abordando o estudo dos gêneros literários, bem como os elementos que estruturam a ficção (foco narrativo, personagens, espaço, tempo), a lírica (construção do verso, as vanguardas, o “eu lírico” etc), o teatro e os estilos de época, os aspectos históricos e suas características. É importante ressaltar que a literatura aborda as questões mais essenciais do ser humano, visto em sua dimensão social, tendo portanto, um caráter altamente significativo na elucidação da experiência humana.

II - Objetivos

- a) Geral: avaliar a capacidade de compreensão, de correlação e de identificação em contextos imediatos ou abrangentes, de aspectos relacionados aos temas e aos constituintes internos de cada gênero e dos estilos de época.
- b) Específicos:
 - **Na prosa**, serão avaliados o tema, o narrador, a linguagem, o tempo, o espaço, as personagens, os aspectos mitológicos, a metáforização geral dos textos, tomando por referência as obras indicadas para a leitura obrigatória.
 - **Na lírica**, serão avaliados o tema, as personagens, o espaço, o tempo, a linguagem, os aspectos mitológicos e outros recursos ligados a constituição do drama.

III - Conteúdo Programático

1. **Período Colonial:** Literatura de informação e de viagem; Barroco e maneirismos; Arcadismo e pré-romantismo.
2. **Período Romântico:** Romantismo; Poesia; Prosa; Teatro.
3. **Período Realista:** Realismo; Naturalismo; Parnasianismo.
4. **Período Sincrético:** Simbolismo; Pré-modernismo; Neo-Realismo; Neo-Naturalismo.
5. **Período Modernista:** Advento do Modernismo; Vanguardas Europeias; A Semana da Arte Moderna; Modernismo: fases; Literatura goiana: origem, evolução e características.

IV — Sugestões bibliográficas

- CAMPELLI, Samira Youssef. *Literatura: história & texto*. São Paulo: Saraiva, 1997.
- CASTRO, Maria da Conceição. *Língua & literatura*. São Paulo: Saraiva, 1993. v. 1, 2 e 3.
- CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Amélia C. *Português: linguagem*. São Paulo: Atual, 1994. v. 1, 2 e 3.
- ERNANI & NICOLA. *Gramática, literatura & redação para o 2º grau*. São Paulo: Scipione, 1997. v 1, 2 e 3.
- FARACO & MOURA. *Língua e Literatura*. São Paulo: Ática, 1995. v. 1, 2 e 3.
- NÍCOLA, José de. *Língua, literatura e redação*. São Paulo: Scipione, 1999. v 1, 2 e 3.
- _____. *Literatura brasileira: das origens aos nossos dias*. São Paulo: Scipione, 1998.

Língua Estrangeira

I - Introdução

O conhecimento de uma língua estrangeira tem se tornado essencial nos dias atuais, principalmente como instrumento que auxilie na compreensão da realidade e na ampliação dos horizontes sócio-culturais, possibilitando, dessa forma, uma maior interlocução como mundo.

II - Objetivos

- a) *Geral*: avaliar a capacidade de leitura e interpretação crítica de textos em língua estrangeira.
- b) *Específicos*: verificar a compreensão de mensagens apresentadas em textos informativos, apelativos e/ou emotivos em língua estrangeira, por meio de questões elaboradas naquela língua e/ou em português; testar a capacidade de entendimento e aplicação de estruturas gramaticais que compõem a língua estrangeira.

III - Conteúdo Programático

Língua Inglesa

As questões têm como objetivo verificar a capacidade de produção de leitura (inferência/analogia/raciocínio/interpretação) do vestibulando. As mensagens apresentadas em pequenos textos informativos, apelativos e/ou emotivos em língua inglesa devem se dar por meio da interpretação de partes do contexto ou do texto em sua globalidade. Os textos apresentados podem ser gráficos, 'charges', "cartoons", ilustrações, músicas, poesias e textos escritos em geral, retirados de revistas, periódicos, semanários, jornais e meios de comunicação impressos. As questões de cunho gramatical devem ser exploradas no contexto, privilegiando a sua função discursiva. Os textos podem vir acompanhados de pequenos glossários.

Indicação de leitura

- Textos não-simplificados lingüisticamente retirados de:
Revistas em língua inglesa (Speak Up, Time, News Week, National Geographic, Readers Digest, etc);
- Jornais em língua inglesa — material publicitário em língua inglesa, material informativo e educativo em língua inglesa.

Tópicos Gramaticais

- Gramática do discurso (in: Dias, R. (1990) p. 75-84);
- Marcadores do discurso (and, but, yet, then, however...);
- Elementos de referência gramatical (this, that, they, which...) e lexical (sinônimos, antônimos, parasinônimos...);
- Estrutura do grupo nominal (sujeito ou objeto - núcleo e modificadores).

Sugestões bibliográficas

DIAS, R. *Inglês instrumental: leitura crítica*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1990.

_____. *Reading critica f/y in english — Inglês Instrumental*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996.

KLEIMAN, A. *Oficina de leitura: teoria e prática*. São Paulo: Pontes Unicamp, 1993. MURPHY, R. *Essencial grammarin use*. New Ycrk: Cambridge University Press, 1990.

_____. *English grammarin use*. Cambridge University Press, 1990.

SWAN, M. & WALTER, C. *How English works*. London: Oxford Liniversity Press, 1997.

Língua Espanhola

O vestibulando deverá ser capaz de compreender a mensagem subjacente ao texto, como também interpretá-la.

1 - Capacidade de decodificar o texto em língua espanhola:

- a) informações prévias da morfossintaxe
- b) conhecimento do vocabulário, especialmente dos heterossemânticos, bilêxicos portugueses e castelhanos;
- c) domínio da estrutura frásica e dos modismos característicos do idioma espanhol;
- d) informação prévia do contexto cultural, científico e técnico.

2 - Tipos de textos:

- a) informativos, principalmente extraídos da mídia;
- b) literários, especialmente latino-americanos;
- c) eminentemente formativos ou pedagógicos;
- d) técnicos.

3 - Gramática básica:

- a) domínio dos pronomes-adjetivos e pronomes-substantivos;
- b) compreensão dos elementos de ligação, principalmente preposições, conjunções e advérbios;
- c) os verbos regulares, irregulares e auxiliares, com as flexões dos tempos e modos.

Obs: As questões serão formulados em língua espanhola.

Sugestões bibliográficas

ALADREN, M. dei C. *Espanol básico*. Porto Alegre: Sagra, 1993.

BALLESTERO —ALVAREZ, M. E., SOTO VALVAS, Marcial. *Gramática espanhola*. São Paulo: FTD, 1995.

RECKER, 1. *Manual de espanhol*. São Paulo: Nobel, 1990.

CARVALHO, Maria do Céu, CARNEIRO, Agostinho Dias. *Gramática da língua espanhola*. Rio de Janeiro: Editora da FENAME, 1969.

SOUZA, Jair de Oliveira. *Espanol para brasileiros*. São Paulo: FTD, 1997.

História Geral e do Brasil

I - Introdução

I) - A prova de História tem como objetivo desenvolver a consciência da cidadania que esteja em sintonia com as exigências da realidade e do momento, de forma que o aluno perceba a sua função como sujeito deste processo.

II) - Objetivos:

- a) Geral, compreender a importância do conhecimento histórico para a construção do homem moderno.
- b) Específico: que o aluno seja capaz de ter uma visão constante das temáticas que permeiam o conteúdo programático estabelecido.

III) – Conteúdo programático

1) Antiguidade Clássica: Grécia e Roma: sociedade, política e legado cultural. Surgimento e expansão do Cristianismo.

2) O Mundo Medieval: o feudalismo europeu; as civilizações bizantina e muçulmana.

3) Transição do Feudalismo ao Capitalismo: Expansão Comercial e Marítima: os descobrimentos; o Estado moderno e o absolutismo; o mercantilismo; o Renascimento; a Reforma Protestante.

4) A Conquista e a Colonização da América: as sociedades indígenas pré-colombianas; O sistema colonial no Brasil; O Ciclo da Cana-de-açúcar; A idade do ouro no Brasil; Goiás colônia: a mineração e o povoamento.

5) As Revoluções Burguesas e América do Século XIX: o Liberalismo e a crise do sistema colonial; O Iluminismo; A Revolução Francesa; a Revolução Industrial; A Independência do Brasil – o caso de Goiás; O liberalismo e a idéias socialistas; As mudanças no capitalismo e a expansão imperialista; a expansão norte-americana; A Guerra de Secessão e a Industrialização; A América Latina – Independente: o caudilhismo; o Império brasileiro; O Primeiro e o Segundo Reinado; A expansão cafeeira; A escravidão; A imigração europeia e urbanização; a economia agro-pastoril de Goiás; a crise da Monarquia e Proclamação da República.

6 - Brasil Republicano: a República Oligárquica e o Coronelismo; O sistema oligárquico em Goiás; As Revoltas Populares; Os anos 20: Tenentismo e o Movimento Modernista; A Revolução de 30 - A Revolução em Goiás e a mudança da capital; A Era Vargas: Industrialização, urbanização e política social; O Populismo; A Ditadura Militar de 1.964 e a repressão; A República Atual: democratização e cidadania; Cultura, Meios de comunicação de massa e sociedade de consumo.

7 - Capitalismo, Socialismo e Mundo Atual: a Primeira Guerra Mundial e a hegemonia Norte-Americana; A Revolução de 1917 e a expansão socialista; A crise de 29 e a consolidação do Nazi-Facismo; A Segunda Guerra Mundial; As atividades internacionais e a Guerra-Fria — reflexos na América Latina e no Brasil; A descolonização na África e Ásia; Apogeu dos Estados Unidos e o capitalismo europeu; A URSS, o Socialismo e a sua crise. Perspectivas e problemas do mundo atual.

Sugestões bibliográficas

ALENCAR, Francisco, CAPRI, Lúcia, RIBEIRO, Marcus Venicio. *História da sociedade brasileira*. 13 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1996.

- ARRUDA, José Jobson de PILETTI, Nelson. *Toda história: História Geral e do Brasil* 6 ed. São Paulo: Ática, 1997.
- COTRIM, Gilberto. *História e consciência do mundo*. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 1997.
- _____. *História e consciência do Brasil*. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 1997.
- FARIA, Ricardo de Moura, MARQUES, Adhemar Martins, BERUTTI, Flávio Costa. *História*. Belo Horizonte: Lê, 1995. v.3.
- NADAI, Elza, NEVES, Joana. *História geral: antiga e medieval*. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 1994.
- _____. *História geral: moderna e contemporânea*. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 1993.
- _____. *História do Brasil: da Colônia à República*. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 1990.
- PALACIN, Luis; MORAES, M. Augusta de Sant'Anna. *História de Goiás*. 6 ed. Goiânia: editora da UCG, 1994.
- PAZZINATO, Alceu Luiz, SENISE, Maria Helena Valente. *História moderna e contemporânea*. 4 ed. São Paulo: Ática, 1994.
- Leituras complementares de jornais, revistas e periódicos atuais.

Geografia

I - Introdução

As questões de Geografia visam medir o grau de integração do estudante com o mundo que o cerca, compreender o espaço geográfico brasileiro e mundial, bem como todos os problemas advindos do uso político, econômico, social e cultural desse espaço.

II - Objetivos

- Geral: examinar a capacidade do vestibulando na análise, interpretação e compreensão dos processos e das formas de produção e organização dos espaços mundial e brasileiro no contexto da globalização da economia; e suas implicações.
- Específicos: explicar a atividade industrial desde a sua origem até o seu aspecto mais atual, o grau de evolução tecnológica mundial e as contradições socioeconômicas espaciais brasileira; explicar as transformações na agricultura e suas relações sociais, políticas e econômicas; analisar criticamente a relação homem/natureza e transformações ambientais no Brasil e no mundo.

III — Conteúdo Programático

- 1 - A Configuração Político — Ideológica Mundial: Os sistemas sócio-econômicos: características, evolução e perspectiva. A nova ordem mundial: globalização e fragmentação do espaço.
- 2 - As Desigualdades Econômicas e Sociais Mundiais: Subdesenvolvimento: noção e controversa; O mundo não desenvolvido.
- 3 - Crescimento Populacional e Urbano: A estrutura demográfica mundial; "Explosão do processo de urbanização no mundo contemporâneo; A tendência à metropolização: o crescimento acelerado das grandes cidades; Problemas de "explosão urbana" nos grandes centros metropolitanos; As migrações no Brasil e no mundo.
- 4 - A Indústria: Evolução histórica; A industrialização clássica, planejada e tardia; A atividade industrial no contexto da globalização.
- 5 - Brasil, País Industrializado do Terceiro Mundo: O Brasil e as Relações Internacionais; Um país urbano e industrial; A circulação das riquezas; A organização do espaço geográfico brasileiro e de Goiás.
- 6 - A agricultura: Uso da terra e estrutura fundiária; O impacto das inovações tecnológicas nas atividades agropecuárias; O Meio Ambiente e a agricultura; O processo de modernização agrícola e a proletarianização do trabalhador rural no Brasil.
- 7 - Meio Ambiente e Paisagem Natural: A relação homem-natureza; A interação dos elementos da paisagem natural: a paisagem natural em seu desenvolvimento e degradação ambiental.
- 8 - A questão ambiental no mundo, Brasil e Goiás.

Sugestões bibliográficas

- MAGNOLI, Demétrio, ARAWO, Regina. *Paisagem e território: Geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 1994.
- PEREIRA, Diamantino et al. *Geografia: ciência do espaço - o espaço brasileiro*. 2.ed. São Paulo: Atual, 1994.
- _____. *Geografia: ciência do espaço - o espaço mundial*. 4. ed. São Paulo: Atual, 1994.
- SENE, Estácio, et al. *Geografia: espaço geográfico e globalização*. São Paulo: Scipione, 1999.
- VISENTINI, J. William. *Sociedade e espaço: Geografia do Brasil*. 18 ed. São Paulo: Ática, 1994.
- _____. *Sociedade e espaço: Geral e do Brasil*. 27. ed. São Paulo: Ática, 1993.

Bibliografia Complementar

GOMES, Orestes, TEIXEIRA NETO, Antônio. *Geografia Goiás - Tocantins*. Goiânia: CEGRAF/UFG, 1993.

SIMIELI, Maria Elena. *Geoatlas*. 14 ed. São Paulo: Ática, 1994.

Periódicos atuais, jornais, revistas, etc.

Biologia

I - Introdução

A prova de Biologia terá como base questões relativas ao conteúdo relacionado abaixo e que se refere a uma programação esperada em nível de ensino médio, levando à ação reflexiva e ao aprendizado crítico-criador.

II - Objetivos

a) Geral: avaliar a capacidade de compreensão de conceitos científicos fundamentais, por intermédio da análise reflexiva e da capacidade de estabelecer inter-relações entre as unidades do programa.

b) Específicos: Compreender os processos relacionados à formação, ao desenvolvimento e à evolução dos seres vivos e suas relações filogenéticas; compreender as diferentes áreas e aspectos do conteúdo 'citologia'; compreender o funcionamento celular em nível gênico e sua manifestação em nível de organismo; estabelecer e compreender as relações entre os seres vivos e o impacto que esses seres têm no ambiente; compreender as transformações provocadas pelo homem nos diferentes ecossistemas da biosfera; estabelecer as relações evolutivas e de desenvolvimento entre os diferentes filos e suas espécies.

III - Conteúdo Programático

a) Origem da vida: Ambiente primitivo; Primeiros compostos orgânicos; Célula primitiva; Hipóteses autotróficas e heterotróficas; Evolução dos seres vivos através dos tempos; Mecanismo de evolução: Mutação e seleção natural.

b) Características dos seres vivos: Histórico e conceitos; Ciclo vital; Nutrição; Respiração; Formas de vida.

c) Citologia: Tipos de células; Caracteres morfológicos dos grandes grupos animais e vegetais; Funções dos componentes celulares; Diferenças entre células animais e vegetais; Célula enquanto unidade morfofisiológica do organismo; Principais fenômenos biológicos intracelulares; Importância da síntese protéica e de outras substâncias para a homeostase; Divisão celular

d) Genética e embriologia: DNA, Cromossomos e Genes; Hereditariedade; Leis de Mendel; Homozigose e heterozigose; Linkage e Crossing Over; Dominância e recessividade; Grupos sanguíneos e polialelia; Interações gênicas; Mutações gênicas; Herança ligada ao sexo e determinação do sexo: Fecundação; Desenvolvimento embrionário; Anexos embrionários.

e) Ecologia: Conceitos; Indivíduo — população, comunidade e ecossistema; Relações ecológicas; Ação dos agentes físicos, químicos e biológicos; Estrutura e funcionamento do ecossistema; Impactos ambientais (ação do homem sobre o meio); Anexos embrionários.

f) Programa de Saúde: Saúde pública; Binômio saúde/doença: Indicadores de saúde em uma comunidade; Nutrição X desnutrição (indivíduo suscetível); Gênese das doenças crônico-degenerativas; Abastecimento de água; Tratamento das águas de esgotos; Abastecimento de alimentos; Doenças veiculadas pelo lixo e esgoto.

g) Zoologia (classificação e fisiologia dos grupos animais): Sistemática e nomenclatura (classificação e regras); Características e representantes dos filos: Platyhelminthes, Aschelminthes, Mollusca, Annelida, Arthropoda, e Chordata; Evolução dos sistemas fisiológicos: transporte — digestão — respiração — excreção - sustentação e locomoção; Filogênese do sistema de coordenação neural e endócrina; Anatomia e fisiologia dos diversos sistemas fisiológicos do corpo humano,

Sugestões bibliográficas

AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. *Fundamentos de Biologia moderna*. São Paulo: Moderna, 1990.

_____ *Curso básico de Biologia: os seres vivos*. São Paulo: Moderna, 1993. v. 2.

_____ *Biologia das populações: genética, evolução e ecologia*. São Paulo: Moderna, 1995. v.3

- FAVARETTO, José Arnaldo, MERCADANTE, Clarinda. *Biologia*. São Paulo: Moderna, 1999. volume único.
- FONSECA, A. *Biologia*. São Paulo: Atica, 1991.
- GOWDAK, O., MATTOS, N. 5. de. *Biologia*. São Paulo: FTD, 1991.
- LOPES, S. G. B. C. *Introdução à Biologia e origem da vida: citologia, embriologia e histologia*. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 1994.
- _____. *Seres vivos*. 12 ed., São Paulo: Saraiva, 1994. v. 2.
- _____. *Genética, evolução e ecologia*. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 1994. v. 3.
- MARCONDES, A. C., LAMMOGLIA, D. A. *Ciência da vida: genética, evolução e ecologia*. São Paulo: Atual, 1994. v. 2.
- _____. *Ciência da vida citologia, histologia e embriologia*. São Paulo: Atual, 1994.
- _____. *Ciência da vida seres vivos*. São Paulo: Atual, 1994.
- PAULINO, W. R. *Biologia atual*. São Paulo: Ática, 1995. v. 1, 2 e 3.
- SOARES, J. L. *Biologia: seres vivos, evolução e ecologia*. São Paulo: Scipione, 1996. v. 3.

Química

I - Introdução

Os componentes químicos fazem parte do nosso cotidiano, desde as roupas que vestimos até os nossos alimentos. A particularidade de cada composto químico está relacionada com a estrutura e as propriedades dos elementos que os constituem.

Dessa forma, faz-se necessário que o vestibulando tenha um mínimo conhecimento fundamental de química, a fim de compreender os processos que farão parte de sua vida profissional.

II — Objetivos

- Geral: avaliar a compreensão de conceitos fundamentais da química, por meio de análise, do relacionamento, da interpretação e da resolução de problemas referentes aos conteúdos de química e sua *inter-relação* como cotidiano.
- Específicos: avaliar os conhecimentos existentes sobre a matéria, sua constituição, bem como os processos de formação e reações que ocorrem entre as substâncias, levando em consideração os conhecimentos dos principais compostos inorgânicos e as quantidades estequiométricas de suas reações; avaliar o conhecimento da relação entre o soluto e o solvente e suas implicações nas propriedades das soluções; *avaliar* os conhecimentos de cinética química na formação dos compostos e a influência de fatores externos e internos nas reações; avaliar o conhecimento sobre os compostos orgânicos, por meio das relações de suas características, cadeias, fórmulas, nomenclatura, isomeria e reações, observando ainda, a importância dos polímeros, petróleo e produtos naturais.

Os conteúdos de Química visam selecionar candidatos com a habilidade de aplicar os seus conhecimentos e relacioná-los com a como desenvolvimento tecnológico, na busca de melhorias nas condições ambientais e da vida,

III — Conteúdo Programático

Química Geral

- 1 - Introdução a química: Constituição da matéria; substâncias puras e misturas; Processos de separação de misturas; Transformações químicas e físicas.
- 2 - Estrutura atômica: Primeiros modelos atômicos: Dalton, Thomson; Átomos de Rutherford-Borh; Modelo atual: Números quânticos; Conceitos fundamentais (número atômico, número de massa, isótopos, isóbaros, isótonos, elemento químico).
- 3 - Classificação periódica dos elementos: Níveis de energia e distribuição eletrônica: Classificação periódica; Propriedades periódicas e aperiódicas.
- 4 - Ligações Químicas: Ligação iônica, covalente e metálica; Interação intermolecular (força intermolecular): Estrutura molecular
- 5 - Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos: Conceitos e noções básicas; Notação e nomenclatura.
- 6 - Reações químicas: Conceitos e noções básicas, Representação; Classificação das reações: Leis ponderais: Dalton, Lavoisier e Proust, Lei volumétrica de Gay-Lussac e suas conseqüências.

Físico-química

- 1 - Dispersões: Conceito, classificação, concentrações (fração molar, concentração comum e molar) titulometria, noções de propriedades coligativas.
- 2 - Cinética química: Conceitos, fatores que influenciam na velocidade das reações; energia de ativação.
- 3 - Equilíbrio químico: Sistemas em equilíbrio; Constantes de equilíbrio, princípio de L^e Chatelier: pH e pOH de soluções aquosas de ácidos e bases; hidrólise de sais: equilíbrio de solubilidade.
- 4 - Radioatividade: Histórico; Natureza das emissões radioativas; Leis da radioatividade: Meia vida; Fissão e fusão nuclear

Química orgânica

- 1 - Estudo do elemento carbono: Características; Cadeias carbônicas; Fórmula molecular e estrutural; Hibridação e geometria molecular
- 2 - Caracterização e nomenclatura das funções orgânicas: Hidrocarbonetos; Funções oxigenadas; Funções nitrogenadas; Funções sulfonadas; Caracterização de funções mistas.
- 3 - Isomeria de compostos orgânicos: Plana (cadeia, posição, função, metameria, tautomeria); Espacial (geometria - Cis e Trans, óptica).
- 4 - Reatividade de compostos orgânicos: Polaridade das ligações e das moléculas; Estrutura e propriedades físicas (P.F, P.E. e solubilidade); Caráter ácido e básico dos compostos orgânicos: Efeitos eletrônicos nas moléculas; Identificação dos principais mecanismos de reações orgânicas (heterólise e homólise);
- 5 - Conceito e importância de: polímeros, petróleo e produtos naturais (glicídios, aminoácidos, proteínas e lipídios).

Sugestões bibliográficas

- CARVALHO, Geraldo Camargo. *Química moderna*. São Paulo: Scipione, 1998. v. 1,2 e 3.
FONSECA, Marta Reis Marques da. *Química Integral*. São Paulo: FTD, 1993.
TITO E CANTO. *Química na abordagem do cotidiano*. São Paulo: Moderna, 1996. v. único.
NOVAIS, Vera L. D. de. *Química*. São Paulo: Atual, 1996. v. único.
SALVADOR, Usberco. *Química*. São Paulo: Saraiva, 1997. v. único.
SARDELLA, A. *Curso Completo de Química*. São Paulo: Atica, 1999. v único

Matemática

I - Introdução

A matemática, de modo geral, faz parte da vida cotidiana de todos nós. Estamos sempre calculando o aumento percentual do salário, as taxas de juros, os preços e acompanhamos as estimativas feitas pelos institutos de pesquisa que são publicados pelos meios de comunicação. Se não participamos destes processos, precisamos, no mínimo, de ter noção de como eles são elaborados para que tenhamos uma visão crítica destes, para então podermos lutar pela construção de um mundo mais justo.

II - Objetivo

Avaliar a compreensão de conceitos básicos como aferir a capacidade de analisar, relacionar e aplicar os conhecimentos da matemática na resolução de problemas.

III - Conteúdo Programático

- 01 - Conjuntos: Noções e notações; Subconjuntos; Intersecção, reunião e diferença.
- 02 - Operações: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; Intervalos; Valor absoluto; Critérios de divisibilidade; MDC e MMC em Z.
- 03 - Razão e proporção: Grandezas proporcionais; Regra de três simples e composta; Juros e porcentagens.
- 04 - Unidade de medida: Comprimento; Área; Volume.
- 05 - Funções: Definição e notação; Domínio; contradomínio e conjunto-imagem; Gráficos; Funções crescentes e decrescentes; Funções injetoras e bijetoras; Funções inversas; Funções par e ímpar; Funções do 1º grau; Funções do 2º grau; Funções compostas; Funções definidas por várias sentenças; Função modular; Funções exponenciais; Funções logarítmicas; Propriedades dos logaritmos; Logaritmos decimais.

06 - Equações, inequações e sistemas: Definições: Soluções e discussões; Aplicações; Representação gráfica.

07 - Progressões: Seqüências; Progressões aritméticas; Conceitos; Soma dos termos; Progressões geométricas; Conceitos; Soma dos termos de PG finita e infinita; Soma dos termos de PG finita; Aplicações.

08 - Análise combinatória: Princípios de contagem; Combinações; Arranjos; Permutações; Binômio de Newton.

09 - Probabilidade: Experimentos determinísticos e aleatórios; Espaço amostral; Eventos; Cálculo de probabilidades; Probabilidade condicional; Independência.

10 - Polinômios e equações algébricas: Definições; Valor numérico; Fatoração: Divisibilidade; Decomposição de uma fração racional; Teorema fundamental da álgebra; Decomposição em fatores binominais; Raízes complexas; Raízes racionais.

11 - Matrizes, determinantes e sistemas lineares: Tipos de matrizes; Operações com matrizes; Matrizes inversas; Propriedades dos determinantes e algoritmos de soluções; Resolução e discussão de um sistema linear.

12 - Geometria analítica: Sistema de coordenadas no plano; Distância entre dois pontos: Coordenadas do ponto que divide um segmento numa razão; Coeficiente angular de uma reta: Equação de reta; Ângulo entre duas retas; Retas concorrentes: Retas paralelas; Retas perpendiculares: Distância de um ponto a uma reta; Circunferência; Equação geral; Posição relativa entre uma reta e uma circunferência; Posição relativa entre duas circunferências; Cônicos: elipse, hipérbole e parábola; Elementos principais; Equações.

13 - Trigonometria: Arcos e ângulos; Funções trigonométricas; Conceituação; Propriedades; Relações fundamentais entre funções de um mesmo arco; Mudança de quadrantes; Identidades trigonométricas; Funções trigonométricas inversas; Funções trigonométricas da soma e da diferença de dois arcos; Duplicação de bissetão de arcos; Transformação em produto; Leis dos senos e dos cossenos: Resolução de triângulos; Equações trigonométricas.

Sugestões bibliográficas

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, J. Roberto. *Matemática fundamental*. São Paulo: FTD, 1994. v. único.

IEZZI, G. et al. *Matemática e realidade*. — 1º grau. São Paulo: Atual, 1993.

IEZZI, G., MURAKAMI, C. *Fundamentos de Matemática Elementar — 2º grau*. São Paulo: Atual, 1993.

BEZERRA, Jairo. *Matemática*. Ed. Renovada, São Paulo: Scipione, 1995.

ROKU, Carlos kazuhito. *Os elos da Matemática*. São Paulo: Saraiva, 1993.

MACHADO, AS. *Matemática: temas e metas*. São Paulo: Atual, 1996.

PAIVA, Manoel. *Matemática*. São Paulo: Moderna, 1995. v 1, 2 e 3.

KRIKORIAN, Gregório & Jorge. *Matemática*. 2 ed. Cered, 1996. (Col. Objetivo Sistema de Métodos de Aprendizagem, 37 a 42)

Física

I - Introdução

O conteúdo de Física é básico e pretende levar à compreensão dos fenômenos da natureza, estimulando o raciocínio, as habilidades em matemática e o conhecimento das leis da física, desencadeadas no seu dia-a-dia e na sua futura profissão. Será privilegiado o pensamento reflexivo, mais do que a simples memorização de fórmulas.

II— Objetivos

- Geral: avaliar a compreensão de conceitos básicos e a habilidade de relacioná-los e usá-los na vida cotidiana.
- Específicos: vivenciar o conhecimento de uma grandeza física, trabalhada em um sistema de unidades diferenciado; verificar o conhecimento de causas e efeitos que provocam um movimento ou condições de equilíbrio; verificar o conhecimento de escalas termométricas e os efeitos da temperatura em sólidos, líquidos e gases; analisar o comportamento da luz em aspectos diferenciados; verificar as aplicações de fenômenos elétricos e eletrônicos; verificares efeitos eletromagnéticos do magnetismo; verificar o caráter ondulatório do som e da luz por meio de conceitos básicos.

III - Conteúdo Programático

- 1 - Introdução à Física: Grandezas Físicas; Sistemas de unidades; Vetores
- 2 - Mecânica: Conceitos básicos de cinemática; Movimento retilíneo e uniforme; Lançamentos: vertical, horizontal e oblíquo; Movimentos circulares; Princípios da dinâmica e suas aplicações; Atrito e plano inclinado; Trabalho, potência e rendimento; Energia e sua conservação; Impulso, quantidade de movimento e colisões; Gravitação universal; Estática (do ponto material e sólidos); Hidrostática.
- 3 - Termologia: Termometria e dilatação térmica: Calorimetria e mudanças de estado da matéria; Teoria cinética dos gases; Termodinâmica; Propagação do calor.
- 4 - Óptica: Fundamentos e princípios da óptica geométrica; Reflexão da luz-espelhos planos e esféricos; Refração-lâminas, prismas e lentes esféricas; Instrumentos ópticos e óptica da visão.
- 5 - Eletricidade: Eletrização e Lei de Coulomb; Campo elétrico; Potencial elétrico; Capacitores; Correntes elétricas; Geradores, receptores e circuitos elétricos.
- 6 - Eletromagnetismo: Campos magnéticos e força magnética; Indução eletromagnética. Ondas eletromagnéticas e espectro eletromagnético.
- 7 - Vibrações e ondas: Movimento harmônico e simples: conceito e aplicações; Ondas periódicas: características, reflexão, refração, difração, polarização e interferência; Ondas sonoras: conceitos, características, qualidades e propriedades.
- 8 - Física Moderna: O efeito fotoelétrico; modelos atômicos de Thompson e Bohr.

Sugestões bibliográficas

- ALVARENGA, Beatriz, MÁXIMO, Antonio R.L. *Curso de Física*. São Paulo: Scipione, 1999. v. único.
- CALÇADA, Caio Sérgio. *Física clássica*. São Paulo: Atual, 1985. v. 1, 2, 3, 4 e 5.
- RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. *Os fundamentos da Física*. 6 ed. São Paulo: Moderna, 1993, v. 1,2 e 3.
- GONÇALVES, Dalton. *Física*. 3.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988. v. 1,2 e 3.
- KAZUHITO-FUKE, Carlos. *Os alicerces da Física*. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 1997. v. 1,2 e 3.

Redação

A redação tem como finalidade: avaliar, por meio do discurso escrito, a capacidade de produção do aluno, considerando o processo escolhido na elaboração do texto escrito, sua capacidade de organizar e utilizar a língua portuguesa como meio de expressão de seus conhecimentos sobre o mundo que o cerca e com qual interage.

Serão considerados os seguintes aspectos na avaliação do texto produzido pelo candidato:

- Domínio de leitura
 - Pela capacidade de apreensão dos temas sugeridos pelos trechos selecionados.
 - Pela capacidade de elaborar um texto de acordo com a orientação específica de cada alternativa.
 - Coerência e coesão
 - Pela relevância dos componentes textuais utilizados, objetivando a progressão textual, e a composição de uma linha argumentativa coerente.
 - Pela adequação no uso dos fatores coesivos como referência, substituição, elipse, conjunção e coesão lexical.
 - Criatividade e originalidade
 - Pela evidência de autoria no desenvolvimento do tema.
 - Pela apresentação de soluções originais na análise do tema e no processo de elaboração do texto.
 - Visão crítica
 - Pela análise crítica apresentada sobre fatos e sobre o mundo em que vive.
 - Pela utilização de argumentos que se afastam do consenso e, sobretudo, do sendo comum.
 - Correção gramatical
 - Pela evidência do domínio no emprego da norma padrão.
 - Pela evidência de manejo da linguagem escrita.
 - Pela pertinência e adequação contextual no uso de outros registros de fala.
- Qualquer redação, por mais bem feita que seja, terá nota zero se fugir aos temas propostos; se for cópia dos trechos apresentados na antologia; se for ilegível ou apresentar sério desconhecimento da norma padrão e manejo da modalidade escrita, acarretando total comprometimento do texto produzido.

As alternativas propostas apresentarão uma coletânea que mantém uma linha temática. Em cada alternativa será indicado o tipo de texto a ser desenvolvido: dissertação, narração, descrição, carta ou texto jornalístico.

O texto produzido deverá ter cerca de 30 linhas e apresentar a variedade padrão da linguagem. O uso de outra variedade, será considerado de acordo com a adequação ao tipo de texto.

Sugestões bibliográficas

PLATÃO, Florin. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Atica, 1999.

GRANATIC, Branca. *Redação, humor e criatividade*. São Paulo: Scipione, 1997.

_____. *Técnicas básicas de redação*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1996.

SOUZA, Luiz M. de, CARVALHO, Sérgio W. de. *Compreensão e produção de textos*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

CURSO DE GRADUAÇÃO

BIOMEDICINA

O Curso de Graduação em Biomedicina tem como perfil do formando egresso/profissional o Biomédico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes às análises clínicas, citologia oncótica, análises hematológicas, análises moleculares, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, análises ambientais, bioengenharia e análise por imagem, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Competências e Habilidades Específicas:

O Curso de Graduação em Biomedicina deve assegurar, também, a formação de profissionais com competências e habilidades específicas para:

- respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
- atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
- atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;
- exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;
- gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;
- assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;
- formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;

- ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;
- exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

ENFERMAGEM

O Curso de Graduação em Enfermagem tem como perfil do formando egresso/profissional o Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Competências e Habilidades Específicas:

O Enfermeiro deve possuir, também, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam:

- atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- coordenar o processo de cuidar em enfermagem considerando contextos e demandas de saúde;
- prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;

- compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

FARMÁCIA

O Curso de Graduação em Farmácia tem como perfil do formando egresso/profissional o Farmacêutico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Competências e Habilidades Específicas:

- respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- desenvolver assistência farmacêutica individual e coletiva;
- atuar na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de insumos, fármacos, sintéticos, recombinantes e naturais, medicamentos, cosméticos, saneantes e domissanecantes e correlatos;
- atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional e de aprovação, registro e controle de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissanecantes e correlatos;
- atuar na avaliação toxicológica de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissanecantes, correlatos e alimentos;
- realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;

- realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
- avaliar a interferência de medicamentos, alimentos e outros interferentes em exames laboratoriais;
- avaliar as interações medicamento/medicamento e alimento/medicamento;
- exercer a farmacoepidemiologia;
- exercer a dispensação e administração de nutracêuticos e de alimentos de uso integral e parenteral;
- atuar no planejamento, administração e gestão de serviços farmacêuticos, incluindo registro, autorização de produção, distribuição e comercialização de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissanearios e correlatos;
- atuar no desenvolvimento e operação de sistemas de informação farmacológica e toxicológica para pacientes, equipes de saúde, instituições e comunidades;
- interpretar e avaliar prescrições;
- atuar na dispensação de medicamentos e correlatos;
- participar na formulação das políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica;
- formular e produzir medicamentos e cosméticos em qualquer escala;
- atuar na promoção e gerenciamento do uso correto e racional de medicamentos, em todos os níveis do sistema de saúde, tanto no âmbito do setor público como do privado;
- desenvolver atividades de garantia da qualidade de medicamentos, cosméticos, processos e serviços onde atue o farmacêutico;
- realizar, interpretar, avaliar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises de alimentos, de nutracêuticos, de alimentos de uso enteral e parenteral, suplementos alimentares, desde a obtenção das matérias primas até o consumo;
- atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
- atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;
- exercer atenção farmacêutica individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;
- gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.

FISIOTERAPIA

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

Competências e Habilidades Específicas:

- respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
- manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
- manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;
- conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia;
- seus diferentes modelos de intervenção.

MAPA INDICATIVO FACESA



